

INTERAÇÃO VIDA INTERIORANA–VIDA GLOBALIZADA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A interação vida interiorana–vida globalizada é a condição vivenciada pela conscin, homem ou mulher, domiciliada em região provinciana, porém conseguindo manter relações sociais recíprocas com pessoas de outros países e culturas por meio da comunicação virtual.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação, movimento; feito, obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo, auto; discurso, enredo”, e esta de *agere*, “obrar, agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *vida* procede do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Surgiu no Século X. O vocábulo *interior* provém do mesmo idioma Latim, *interior*, “íntimo, recôndito”. Apareceu no Século XV. A palavra *globo* vem igualmente do idioma Latim, *globus*, “bola; esfera; globo”. Surgiu no Século XVI. O termo *globalização* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. *Interação vida no interior–vida na Era da Globalização*. 2. *Interrelação vida provinciana–vida globalizada*. 3. *Interação vida regionalizada–vida cosmopolita*. 4. *Relação vivência no mundo interiorano–vivência no mundo globalizado*.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação vida interiorana–vida globalizada*, *mininteração vida interiorana–vida globalizada* e *maxinteração vida interiorana–vida globalizada* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. *Antagonismo vida interiorana / vida globalizada*. 2. *Desconexão vida provinciana–vida globalizada*. 3. *Dissonância entre vida interiorana e vida globalizada*. 4. *Interação interiorose–globalização*.

Estrangeirismologia: a *avant-garde* globalizada; a habilidade de *global awareness* em compreender e lidar com questões globais; a *Internet* na condição de ferramenta fundamental para o acesso e conexão com diferentes culturas; as distâncias cada vez menores e as interações comunicativas da *global village*; o *E-mail* enquanto instrumento de integração global; o *global countryside* como o espaço hipotético representando o resultado de processos globais; o *home office* como local de trabalho; os *chats* e *group chats* na condição de ferramentas de comunicação global; o *think globally, act locally*, encorajando as pessoas a agirem nas próprias comunidades e cidades.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao abertismo consciencial universalista.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Universalismo desconsidera distâncias*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interação universalista; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os globopenses; a globopensenidade; o holopensene urbano; os picnopenses; a picnopensenidade; os semipenses; a semipensenidade; os tecnopenses, a tecnopensenidade.

Fatologia: as relações interpessoais compartilhadas; a comunicação virtual favorecendo a interatividade das diferentes realidades; o ato de não se acomodar na zona de conforto; a utilização das redes de comunicação com abrangência mundial; a compreensão de diferentes comportamentos culturais; a compreensão de diferentes sotaques; o contato com disciplinas de culturas diversificadas; a falta de privacidade; a flexibilidade de horário de trabalho; o fato de não ter de vi-

ver na metrópole para ser cosmopolita; a *Internet* globalizando informações; a riqueza de exemplarismos de diferentes modos de vida; o advento das cidades médias; as gafes culturais; as viagens; o antietnocentrismo; a necessidade do despojamento; a necessidade do poliglotismo; as diferenças entre o cotidiano da vida interiorana e a vida globalizada; a percepção e gerenciamento do tempo; a estruturação da rotina útil; a consolidação de amizades; a evitação do tempo gasto com o tráfego citadino; a compreensão da policarmalidade; a proximidade com o grupocarma pessoal; a *Era da Informática*; as sincronidades cibernéticas; o acesso globalizado, diário, às *Tertúlias Conscienciológicas* transmitidas online.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autovivência da interação com energias mais saudáveis; a teática da assim e desassim nas interações; a psicometria online de energias de diferentes origens; a homeostase holossomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a mudança dos hábitos culturais resultante do *sinergismo dos meios de comunicação*; o *sinergismo vida sem fronteiras*—globalização das manifestações pensênicas; o *sinergismo alargamento das parafronteiras*—ingresso na cidadania cósmica; o *sinergismo pensenes universalistas*—vivências globalizadas; o *sinergismo convivência saudável*—otimização evolutiva; o *sinergismo viagens*—abertismo consciencial.

Principiologia: o princípio da interassistencialidade global; o princípio do Universalismo.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) instaurando a busca pela excelência na autexpressão global; o CPC instituindo parcimônia e responsabilidade no apuro dos conteúdos das comunicações pessoais.

Teoriologia: a teoria da megafraternidade evolutiva.

Tecnologia: as *neotecnologias* fornecendo múltiplos canais comunicativos para encurtamento das distâncias interconscienciais; as *neotecnologias* agilizando as trocas intelectivas planetárias; a dependência da tecnologia e dos recursos eletrônicos em contraponto com o contato junto à Natureza.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico docente itinerante.

Laboratoriologia: o universalismo desenvolvido no laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível do Universalismo; o Colégio Invisível da Intrafisicologia.

Efeitologia: o efeitos recicladores das trocas interculturais; a ampliação do senso de universalismo na condição de efeito da vivência das neonacionalidades.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias à compreensão de diferentes paradigmas culturais; as neossinapses essenciais à aquisição do senso universalista; a substituição das retrossinapses preconceituosas por neossinapses universalistas.

Ciclologia: o ciclo das viagens pessoais; o ciclo retrocultura-neocultura.

Binomiologia: o binômio despojamento—catarse cosmoética; o binômio poliglotismo—universalismo; o binômio patológico mundinho—interiorose.

Interaciologia: a interação vida interiorana—vida globalizada; a interação de todos na Internet; a interação interiorose—apriorismose; a interação leis universais—leis locais; a interação idiotismos culturais—mimeses culturais; a interação senso de solidariedade universal—senso de cidadania cósmica.

Crescendologia: o crescendo bairrismo-nacionalismo-universalismo; o crescendo bairro-cidade-país-planeta; o crescendo cidadania nacional natalícia—cidadania universal vivenciada; o crescendo evolutivo cronêmico múltiplas cidadanias—caráter apátrida da consciência; o crescendo interiorose-cosmopolitismo; o crescendo monoglotismo-poliglotismo-conscienciês; o crescendo preconceito—abertismo consciencial—cosmovisão; o crescendo relativização da pró-

pria cultura–aquisição do senso universalista; o crescendo sentimento pátrio–sentimento planetário.

Trinomiologia: o trinômio povo-etnia-cultura; o trinômio online–on time–full time.

Polinomiologia: o polinômio *generalismo-universalismo-multiculturalismo-poliglottismo*; o polinômio *tempo-lugar-cultura-sociedade*; o polinômio *generosidade–compreensão intercultural–convivência fraterna–universalismo vivido*.

Antagonismologia: o antagonismo *cosmopolita / interiorota*; o antagonismo *interiorose / jet set*; o antagonismo *introversão / extroversão*; o antagonismo *nacionalismo / globalismo*; o antagonismo *paraoquialismo / universalismo*; o antagonismo *Natureza / Tecnologia*.

Paradoxologia: o paradoxo *de a distancêmica não ser impeditivo aos convívios virtuais*.

Legislogia: a lei da *interdependência universal*; a lei da *sincronicidade no Cosmos*; as leis da *Interassistenciologia*; as leis *egocármicas*; a lei da *inseparabilidade grupocármica*; a lei da *policarmalidade*; as leis da *Holocarmologia*.

Filiologia: a neofilia; a comunicofilia.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia; a superação da comunicofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da apriorimose*; a eliminação da *síndrome da interiorose*.

Mitologia: as concepções e generalizações derivadas dos mitos sobre comportamentos inerentes às etnias, naturalidades e nacionalidades; os mitos gerados em função de preconceitos étnicos e territoriais.

Holotecologia: a intrafiscoteca; a geografoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafiscologia; a Bairrologia; a Cosmovisiologia; a Holoculturologia; a Interculturologia; a Interiorosologia; a Urbanologia; a Geopoliticologia; a Parageopoliticologia; a Proxemicologia; a Poliglottologia; a Universalismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o cidadão do Cosmos; o conviviólogo; o cosmopolita; o exemplarista; o interiorota; o inversor existencial; o líder; o maxidissidente ideológico; o neofílico; o parapercepciólogista; o poliglota; o professor itinerante; o reciclante existencial; o tenepessista; o tertuliano; o viajante; o interneteiro.

Femininologia: a cidadã do Cosmos; a convivióloga; a cosmopolita; a exemplarista; a interiorota; a inversora existencial; a líder; a maxidissidente ideológica; a neofílica; a parapercepciólogista; a poliglota; a professora itinerante; a reciclante existencial; a tenepessista; a tertuliana; a viajante; a interneteira.

Hominologia: o *Homo sapiens globalis*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens cosmopolita*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mininteração vida interiorana–vida globalizada* = a condição da conscin bilíngue, reservada, domiciliada em região provinciana, iniciando rede de comunicação virtual com pessoas de outras culturas; *maxinteração vida interiorana–vida globalizada* = a condição da conscin poliglota, autoconfiante e extrovertida, domiciliada em região provinciana, mantendo rede de comunicação virtual ampla com pessoas de outras culturas.

Culturologia: a cultura da intercompreensão; a cultura da pacificação universal; a cultura da parapolimatia; a cultura da Paratecnologia Interassistencial; a cultura do intercâmbio de conhecimentos; a culturalização mútua entre vida interiorana e a globalização; a cultura do multilinguismo; a cultura do universalismo multidimensional; a cultura poliglótica; a educação intercultural; a eliminação dos preconceitos culturais; a globalização cultural; a Multiculturologia da comunicabilidade interconsciencial; as correlações culturais interdimensionais.

Perfis. Segundo a *Conscienciometria*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 2 perfis conscienciais comuns influenciados pela mesologia do local de residência:

1. **Citadino:** mais exposto às intrusões holopensênicas da densidade populacional.
2. **Interiorano:** menos influenciado pela pressão holopensênica devido à menor densidade populacional.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação vida interiorana-vida globalizada*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade internacional:** Conviviologia; Neutro.
02. **Autoinserção cultural:** Adaptaciologia; Neutro.
03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
04. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
05. **Confrontação urbanística:** Intrafisiologia; Homeostático.
06. **Curva W:** Adaptaciologia; Neutro.
07. **Diferenças culturais:** Etologia; Neutro.
08. **Globalização:** Geopoliticologia; Neutro.
09. **Glocalização analítica:** Analiticologia; Neutro.
10. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
11. **Interiorose:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Megaidiotismo cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.
14. **Paraaculturação:** Parassociologia; Homeostático.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

OS BENEFÍCIOS DA VIDA INTERIORANA, CONCILIADOS AOS RECURSOS CIBERNÉTICOS ATUAIS, REDUZEM A DISTÂNCIA ENTRE AS CONSCINS DO MUNDO TODO, EXPANDINDO O SENSO UNIVERSALISTA E A CONVIVIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue manter relações sociais recíprocas com pessoas de outros países e culturas por meio da comunicação virtual? Ou ainda se mantém na condição de interiorota, mesmo vivendo em cidade grande?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 1.430 a 1.432.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*;

glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 275.

Webgrafia Especifica:

1. Woods, Michael; *Enqaing the Global Countryside: Globalization, Hybridity and the Reconstitution of Rural Place*; *Progress in Human Geography*; Journal; August, 2007; 1 *E-mail*; páginas 485 a 507, *Institute of Geography and Earth Sciences*; *University of Wales, Aberystwyth*; UK; disponível em: <<http://phg.sagepub.com/content/31/4/485.short>>; acesso em: 04.11.15; 12h54.

C. A. C.